

ATA DA 060ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente)- Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores Deputados.

Passa ao horário reservado às Breves Comunicações.

Breves Comunicações

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (Orador) - Faz menção aos 170 anos da cidade de Blumenau, comemorado no dia 2 setembro, relatando, historicamente, a vinda do luterano Dr. Hermann Otto Blumenau e mais 17 colonos para o Brasil, em 1850, que teve como objetivo estabelecer uma colônia agrícola em terras brasileiras.

Seguindo a sua narrativa, divulga que por volta de 1880, chegava também em Blumenau a famosa fábrica de tricotagem, a Hering, despertando a

vocação empresarial. Conta que a partir daí surgiram vários ramos de produção, como cristais, porcelanas, malhas, chocolates, cama, mesa, banho e, recentemente, com grande desempenho em *software*, tornando-se um dos principais polos de produção de aplicativos no Brasil, além de destacar a área da saúde na liderança em transplante.

Enaltece o Município de Blumenau que nasceu sob o signo do trabalho, do charme e da cidadania, lembrando que o Brasil, ainda sob a égide do império, da escravidão, a cidade citada, enquanto colônia, já despontava como reduto de liberdade. Resalta também o charme na beleza de suas edificações em estilo enxaimel, a alegria do povo com suas bandas, festas típicas, gastronomia, da beleza natural, além de ser um povo acolhedor, determinado, atuante ao bem comum, recordando a primeira grande enchente em 1851 e, após as que se seguiram, como a calamidade de 2008 e, sempre, socorrendo seus conterrâneos atingidos pelas enchentes na região.

Finaliza, manifestando orgulho da história de seus 170 anos de fundação, e parabeniza os blumenauenses com muito orgulho. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Saúda todos os blumenauenses, especialmente os conterrâneos de sua cidade natal. Na oportunidade, envia um abraço aos Deputados Ricardo Alba, Ismael dos Santos, ao Prefeito e Vereadores, em nome de Sylvio Zimmermann, e aos habitantes de Blumenau. Complementa sua saudação, dizendo que recebeu uma foto antiga de um grupo de médicos do Hospital Santa Isabel, relembrando os que também participaram da história da cidade desde a época do Dr. Blumenau.

Agradece ao Governo do Estado por importante conquista para a região do Vale do Itapocu, a respeito da autorização e publicação de editais de licitação das obras, e cita viadutos, pontes para a finalização da duplicação da BR-280, no trecho estadualizado entre Jaraguá do Sul e Guaramirim.

Complementa o assunto, dizendo que o trecho concedido por 20 anos ao Estado de Santa Catarina, pela União, em 2014, foi divulgado na época do Governador Raimundo Colombo, e que a obra teve início em 2017, porém interrompida por problemas administrativos, e reiniciada em outubro do ano de 2019.

Na oportunidade, destaca a participação de várias lideranças de associações comerciais da região nas pessoas dos senhores Luis Leigue e Anselmo Ramos, de Jaraguá do Sul; da Associação Comercial de Guaramirim, presidida por Gilberto Ronchi; da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu, Amvali; e da Associação de Câmaras e Vereadores do Vale de Itapocu, Avevi, agradecendo ao Governador, ao Secretário da Infraestrutura a retomada de importante obra em prol da segurança dos catarinenses.

Na sequência de sua fala, expõe outra situação incômoda divulgada pela Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal, Secom, sobre a não obrigatoriedade dos brasileiros serem vacinados contra a Covid-19, e faz um apelo ao Governo Federal que reavalie a decisão tomada em prol do importante avanço da Ciência, que é a vacinação.

Finaliza, enaltecendo os profissionais de saúde e espera que Assembleia Legislativa realize uma sessão especial, reconhecendo o louvável trabalho daqueles que ainda estão à frente, atuando incansavelmente pelo bem-estar da população catarinense. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Apresenta um vídeo de uma campanha publicitária idealizada por uma rede de *Fast Food* contra o voto em branco.

Alega que trouxe o fato, porque a maioria dos eleitores busca se rebelar, votando em branco, procedimento por ele adotado outrora, quando votou pela primeira vez, devido à postura de um candidato, oferecendo favores em troca de voto. Conta que não satisfeito com o fato, decidiu estudar o assunto, chegando à conclusão de que a

transformação é feita por homens e mulheres, e a eleição é um dos caminhos para concorrer.

Finaliza, sugerindo ao Presidente da Assembleia promover uma campanha para orientar os eleitores da consequência do voto em branco.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Parabeniza o Deputado por abordar relevante tema, esclarecendo o eleitor da importância do voto no ambiente democrático. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Registra que a sugestão do Deputado Marcius Machado será encaminhada à Diretoria de Comunicação.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Parabeniza o Deputado Marcius por sua fala, pois percebe nos últimos anos a criminalização da política, sendo que continuará havendo eleições e não se deve afastar delas, ou falar dos políticos de forma jocosa, mas sim, se aproximar, cobrando, acompanhando e ajudando a construir. E, da mesma forma, reitera ao Presidente a importância da Assembleia Legislativa promover campanha educativa para que a sociedade aproxime-se da política, reportando-se às pessoas do povo que atuam nas ações comunitárias, nas escolas, na saúde, e isso é política que se traduz depois no período eleitoral.

Relata sobre a questão da assistência social, lembrando que houve uma audiência com o Governador do Estado para tratar do assunto, fato inédito para esse setor, e mesmo não tendo uma resposta concreta no encontro, foi uma oportunidade do Chefe do Executivo perceber a dura realidade do Sistema Único de Assistência Social que acontece nos municípios.

Afirma que começa a ter dúvidas se realmente o Governador enxergou, de fato, a situação da assistência social, porque, até agora, ele não pagou as emendas que reforçam esse sistema, são R\$ 42 milhões. Diz que houve uma grande luta para incluir esse reforço na Lei Orçamentária Anual, com uma emenda de R\$ 30 milhões, de sua autoria, e outra de R\$ 12 milhões do Deputado Altair Silva,

sendo que o Governo separou do seu caixa para a assistência social apenas R\$ 17 milhões. Ressalta que é sabido que essa quantia não dá conta de financiar uma política pública tão abrangente e necessária quanto a assistência social. Exemplifica ao dizer que o acolhimento de uma criança, em situação vulnerável, custa oito mil reais por mês, multiplicando esse custo por todos os acolhimentos, sem dúvida nenhuma, o resultado da conta será negativo. E, com a pandemia, elevando a demanda de cestas básicas e auxílios funerais nos centros de referências dos municípios.

Registra que tem se falado muito sobre a saúde, mas a assistência social é um serviço público tão relevante quanto, e tem recebido pouca ou nenhuma atenção. As demandas da saúde, após a pandemia, irão se estabilizar, ao contrário da assistência social por conta de toda a vulnerabilidade gerada. Argumenta isso na condição de coordenadora da Frente Parlamentar e do Comitê Estadual Suas-SC Covid-19, em defesa da vida, do Sistema Único de Assistência Social em Santa Catarina.

Comenta sobre reunião com a Fecam e com o Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social, para tratar da urgência da liberação das emendas, e diz que o cenário é dramático, pois o Estado tem 392 centros de referência, onde os serviços são prestados à população, e os recursos que mantêm os Cras vêm da receita dos municípios. Relata que cada prefeitura recebe do Estado o equivalente a cinco mil reais por mês, o que é inacreditável, pois não paga nem o salário de um assistente social, pois são necessários de oito a dez profissionais para a demanda nesses órgãos.

Acrescenta que foi deliberada uma reunião com a Secretaria de Estado da Fazenda, bem como com a do Desenvolvimento Social e o Governador, para tratar da liberação urgente desses R\$ 42 milhões, bem como a possibilidade de autonomia para os municípios e a indicação do prazo de quando cairão na conta. Solicita também o envolvimento dos colegas Parlamentares e de toda sociedade, pois a

responsabilidade com as crianças, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, é de todos.
[Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Relata que o Brasil apresentou uma baixa de 10% no PIB, neste último trimestre, e era esperado que isso acontecesse, uma vez que foi restringida a oportunidade ao trabalho para as pessoas, mas considera espantoso ver militantes colocando essa conta para o Presidente pagar.

Relembra um pronunciamento polêmico do Presidente, ao exibir um vídeo com alguns trechos no telão do Plenário. Comenta que, além de mito, ele é um profeta, porque no dia 24 de março Bolsonaro falou o que exatamente aconteceu, e quando fez a referida fala o mundo desabou em sua cabeça, e, mais uma vez, mostrou estar 100% correto.

Ressalta que a esquerda é mentirosa e dissimulada, ou são analfabetos, porque provavelmente não sabem o que é PIB (Produto Interno Bruto). As pessoas foram incentivadas a ficar em casa porque a saúde era mais importante e, agora, estão preocupados com a economia. O pessoal do contra, o tempo inteiro, tem colocado a culpa de tudo no Presidente.

Solicita que seja mostrado, no telão do Plenário, um *outdoor* que está sendo espalhado em Santa Catarina, remetendo o Presidente Bolsonaro como culpado da situação das mortes pela Covid-19. Diz que isso foi patrocinado pela Associação dos Servidores das Escolas Federais, e indaga se os associados sabem das bandeiras do Sinasefe, citando algumas (que devem cair do céu), como educação pública e gratuita, de qualidade e laica; democratização das instituições; redução da jornada de trabalho sem redução salarial; contra todo tipo de discriminação ou intolerância racial, LGBT Fóbica, de gênero; autonomia da classe trabalhadora frente ao Estado. Pergunta se todos que contribuem para essa entidade sabem o que estão pagando.

Relata que quem teve autonomia para tomar as rédeas e decidir o que fazer, na pandemia, com relação à Covid, como forma de medida contra essa doença, foi o STF, o qual decidiu que os estados e municípios teriam poder para estabelecer as regras sobre o isolamento, salientando que o Governo Federal pouco tinha qualquer tipo de autonomia para mandar ou desmandar quanto às regras do isolamento.

Menciona que Governadores e Prefeitos têm culpa pela questão do desemprego, porque se não tinham certeza quanto às mortes, se daria certo os cuidados, o *lockdown*, ainda assim falaram para as pessoas ficarem em casa, não irem trabalhar, o que certamente levaria a perda do emprego; também a arrecadação será menor, com menos dinheiro para o SUS, causando um colapso, pois as pessoas que antes podiam pagar um plano de saúde já não podem mais, e estão indo para o SUS, aumentando a demanda para o Estado.

Reforça que Bolsonaro enviou para o Estado R\$ 2,9 bilhões para ajudar na Covid-19, isso a mais do que já envia normalmente. O desemprego aumenta, mesmo após a flexibilização, são 530 mil demissões, e a arrecadação do Estado continua baixa. Diz que a fome ameaça matar mais pessoas que o coronavírus, e a depressão e o suicídio devem marcar nova onda da Covid-19.

Afirma que o Presidente alertou o Brasil, antes, e o ridicularizaram. Indaga se a turma do "fique em casa" irá sentir-se culpada pela situação que ajudaram a causar, dizendo que o importante era a saúde e o emprego se via depois. Adverte que são essas mesmas pessoas que lutam pela legalização de drogas, legalização do aborto, e que apóiam e admiram regimes totalitários genocidas. *[Taquígrafa: Eliana]*

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) -
Discorre sobre o Programa Nacional de Apoio às

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, esperando que a segunda fase do Programa seja diferente da primeira, quando uma multidão de microempresários ficou sem receber nenhum valor.

Afirma que, em Santa Catarina, as micro e pequenas empresas correspondem a mais da metade dos negócios ativos e que, apenas, 11 mil conseguiram concretizar a linha de crédito, sendo que dessas, as microempresas ficaram com apenas 28,2% dos recursos, enquanto as pequenas levaram 71,8%, isso porque a rede bancária preferiu emprestar para as pequenas empresas, que possuem maior porte e mais recursos.

Conta que solicitou audiência com o Secretário de Estado da Fazenda para pedir que articule, junto ao Governo Federal, medidas mais inclusivas e capazes de atender a maioria dos empreendedores catarinenses.

Conclui, informando que foi aprovado o orçamento de guerra, autorizando o Presidente da República a garantir todo o recurso necessário para saúde, educação, segurança, geração de empregos e outras áreas, com a intenção de permitir que todos os setores tenham condições de se restabelecer. *[Taquigrafia: Roberto]*

Partido: PSD

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Inicia enaltecendo o relatório da CPI dos Respiradores, dizendo que o mesmo representa um extrato da verdade. Critica veículos de comunicação catarinenses e comentaristas políticos que tratam o pedido de *impeachment* como uma articulação política.

Lê trecho do parecer emitido pelo Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Benedito Gonçalves: "Há, portanto, fortes indícios da participação do governador Carlos Moisés nas ilicitudes praticadas, que causaram danos graves ao povo de Santa Catarina". Informa que a decisão do Ministro foi passar o inquérito à Polícia Federal para que, no prazo de 90 dias, promova as diligências tendentes a colheitas de provas acerca de práticas dos possíveis crimes, sem prejuízo de outros.

Comemora a decisão do Ministro e diz que o parecer significa uma lavagem na alma dos catarinenses, que viu seu Estado sendo roubado durante a pandemia. *[Taquigrafia: Roberto]*

Partido: PSL

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Diz ter enfrentado algumas críticas durante a CPI e a principal delas era que tudo iria "terminar em pizza". Lembra que o trabalho do Parlamento catarinense, mais uma vez, não se fez ausente diante dos anseios da sociedade, e se mostra satisfeito pelo andamento de todo o processo. Comenta que Santa Catarina não é uma terra sem lei, cita Deputados e suas falas, concluindo que a cada dia aprende mais, como a respeitar o Parlamento e a Justiça.

Reforça que havia, sim, indicativos que o Governador sabia de todo o processo de compra dos respiradores. Enaltece o trabalho realizado pelo Ministério Público Federal, e cita que, em todo território nacional, aconteceram situações semelhantes a essa de Santa Catarina.

Finaliza, dizendo que a política mudou, e muitos já se deram conta disso, e que a transparência no trabalho realizado serve para alicerçar as investigações.

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - Lembra que na noite de entrega do relatório da CPI, todos conversaram e disseram que não estavam ali para julgar e, sim, para fazer um trabalho de transparência ao povo catarinense e que, agora, os fatos estão sendo esclarecidos. *[Taquigrafia: Guilherme]*

Partido: MDB

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - Faz um breve comentário sobre a CPI e diz que o resultado foi unânime pela aprovação do relatório, pois o trabalho foi realizado com extrema responsabilidade e muita seriedade.

Diz que a Operação Oxigênio, comandada pelo Ministério Público, o Gaeco, com a participação do Tribunal de Contas, deu elementos para a CPI

chegar a um relatório, e mostrando que estavam no caminho certo. Comenta do seu voto favorável e a fala de que iria dormir com a consciência tranquila.

Reforça que o relatório foi construído a muitas mãos, que todos cooperaram e que é uma síntese do que aconteceu, e diz que são constrangedoras as ações praticadas pelos envolvidos na compra dos respiradores fantasmas.

Cita uma frase dita por Ulysses Guimarães, que dizia: "Não roubar, não deixar roubar, pôr na cadeia quem rouba". E reforça que neste caso aconteceu tudo isso.

Fala que não se tem alegria nessas ações e, sim, pelo trabalho realizado, entendendo que tem a obrigação de contribuir para que legislações mudem, não permitindo que se repita o que aconteceu.

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - Agradece ao Presidente Julio Garcia por ter oferecido toda a estrutura da Casa para o processo da CPI, e lembra que o Parlamento é o fiscalizador do Estado, e que não restam dúvidas sobre o ocorrido dentro dos fatos citados. *[Taquigrafia: Guilherme]*

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Neste momento, o sr. Presidente suspende a sessão até o horário reservado à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0031/2020.

Não há emenda à redação final.

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0424/2019.

Não há emenda à redação final.

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em turno único da admissibilidade da Medida Provisória n. 0229/2020, de autoria do Governador do Estado, que dispõe sobre a destinação de recursos em caráter emergencial aos trabalhadores e às pessoas jurídicas do setor cultural catarinense, com o objetivo de mitigar os prejuízos econômicos advindos da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a admissibilidade da MP n. 0229/2020.

Pedido de Informação n. 0599/2020, de autoria do Deputado Kennedy Nunes, solicitando à Secretaria de Estado da Fazenda e Casa Civil de Santa Catarina, informações acerca do Decreto 737/2020, de 22 de julho de 2020, onde estabeleceu teto no valor de R\$ 70.000,00 para obter isenção do IPVA.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0600/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca da modalidade de Educação Básica em Tempo Integral, no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0601/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário de Estado da Fazenda, informações acerca da arrecadação do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0418/2020, de autoria do Deputado Ismael dos Santos, manifestando apelo ao Ministro da Economia pela não aprovação da alíquota de 12%, proposta na reforma tributária, para a venda de livros.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0419/2020, de autoria do Deputado Kennedy Nunes, solicitando à Secretaria de Estado da Fazenda - Grupo Gestor de Governo, para realizar o processo seletivo interno CFC/2020 ou, para o devido aproveitamento, proceda com a segunda chamada do Edital nº 056/FAPOM - CFC 2019.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0420/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, manifestando apelo ao Presidente do Brasil e demais autoridades pelo congelamento dos preços no ramo alimentício ou a limitação da exportação agrícola brasileira, face aos aumentos abusivos que vêm ocorrendo no preço dos alimentos.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. Deputados: Bruno Souza, Jessé Lopes e Marcius Machado.

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada com os votos contrários dos srs. Deputados Bruno Souza e Jessé Lopes.

Moção n. 0421/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, manifestando aplauso ao Diretor-Executivo da Rede Burguer King do Brasil pela criação de uma peça publicitária contra o voto nulo ou branco.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0422/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes, manifestando repúdio à Prefeitura do Município de Curitiba que, com base em lei que promete defender o bem estar animal, está multando populares que alimentam e tratam animais comunitários.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0423/2020, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini, manifestando aplauso ao Conselho Regional de Educação Física do Estado de Santa Catarina pela comemoração do Dia do Profissional de Educação Física.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 1232/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário Municipal de Educação de Florianópolis, informações acerca da existência de instituições de ensino básico no município que operem em tempo integral.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 1237/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Prefeito Municipal de Curitiba, informações acerca da Lei Municipal de Proteção e Bem Estar Animal, de nº 217/2019.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1233/2020, de autoria do Deputado Marcos Vieira; 1234/2020, 1235/2020, 1238/2020, 1239/2020, 1240/2020 e 1241/2020, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 1236/2020, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 1720/2020, de autoria do Deputado Felipe Estevão; 1721/2020, de autoria do Deputado Sargento Lima; 1722/2020, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 1723/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado; 1724/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes; 1725/2020, 1728/2020 e 1729/2020, de autoria do Deputado Bruno Souza; 1726/2020 e 1727/2020, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Neste momento, "a Presidência consulta os srs. Líderes se, na sessão de amanhã, podemos suprimir o horário de Breves Comunicações e dos Partidos Políticos para que possamos ler, conforme preconiza a legislação vigente, denúncia contra o Governador e a vice-Governadora por crime de responsabilidade, acompanhado do parecer da Procuradoria da Assembleia Legislativa e, ainda, da decisão de receber a referida denúncia."

(As Lideranças concordam.)

"Havendo concordância de todos os srs. Líderes, então, a sessão de amanhã iniciar-se-á com a leitura dessa matéria que acabo de citar, logo após a Ordem do Dia, ficando suprimido, portanto, o horário reservado às Breves Comunicações e, se houver tempo, teremos o horário reservado à Explicação Pessoal. Então, recapitulando, iniciaremos com a Ordem do Dia, que é pouca extensa, curta e, logo em seguida, passaremos à leitura da denúncia, parecer e decisão, conforme a legislação prevê. Havendo concordância dos srs. Líderes, assim procederemos."

Cumprimenta e parabeniza o Deputado Bruno Souza, que na noite anterior, obteve uma vitória maiúscula no TSE.

Explicação Pessoal

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - Lamenta os números apresentados na edição do Atlas da Violência de 2020. Comenta sobre a alarmante taxa de feminicídio no Brasil em 2018, e enfatiza que 70% das vítimas são mulheres negras.

Comunica que um dos caminhos para solucionar este problema é através da conscientização, alertando e debatendo o assunto para que a sociedade reflita. Acrescenta que outro caminho é estimular a denúncia, para que o problema seja resolvido nos primeiros indícios de violência.

Ao mudar o tema, anuncia a importância de um planejamento pós-pandemia para a retomada da economia e manutenção da estrutura pública de

saúde, citando como exemplo a permanência dos leitos de UTI nos hospitais catarinenses, mesmo com a diminuição dos casos de coronavírus. Relata que o Secretário-adjunto da Saúde informou que a manutenção das UTIs nos hospitais do Estado encontra-se em estudo, e alerta para a necessidade de Santa Catarina estar preparada para possíveis novas ondas da Covid-19 e sequelas que causam. Também, reitera que lutará firmemente para que haja um planejamento pós-pandemia e que todos os leitos de UTI continuem ativos nos hospitais.
[Taquiografia: Northon]

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Agradece ao sr. Presidente os cumprimentos que lhe foram dirigidos.

Inicia seu pronunciamento, exibindo um vídeo no telão do Plenário em que mostra a situação, na Reserva de Carijós, em Florianópolis, de uma obra nas comportas dos pescadores, que se encontra inacabada, prejudicando os pescadores e o meio ambiente, pelo assoreamento do local.

Comunica que a situação foi denunciada ao Ministério Público, e acionou a Secretaria de Obras para que tomem uma providência e resolvam essa situação grave para os pescadores artesanais.
[Taquiografia: Northon]

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, a Presidência agradece a participação de todas as senhoras Deputadas e senhores Deputados e, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]